

COMPLEXO CULTURAL PALÁCIO RIO NEGRO

Pinacoteca do Estado

Centro Cultural Palácio Rio Negro • Museu-Biblioteca da Imagem e do Som do Amazonas • Espaço de Referência Cultural do Amazonas • Museu de Numismática Bernardo Ramos • Cine-Teatro Guarany

PINACOTECA DO ESTADO

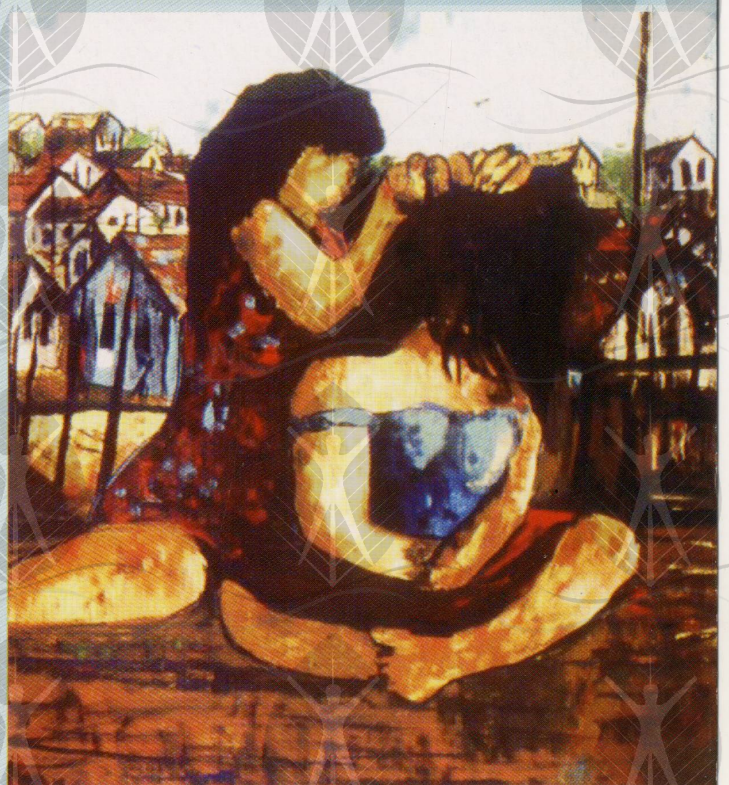
A Pinacoteca foi criada através da Lei nº 233, de 18 de julho de 1965, no Governo Arthur Reis, com o objetivo de "promover o desenvolvimento da cultura artística, manter exposições de artes plásticas e iconográficas em caráter permanente ou temporário."

A primeira sede da Pinacoteca foi no segundo piso do prédio da Biblioteca Pública, na rua Barroso. Naquela ocasião, o acervo era constituído por 90 obras de arte com as seguintes técnicas: à óleo, bico de pena, xilogravuras e talhas, obras estas que representavam artistas de todo o Brasil, ao mesmo tempo em que servia para algumas reuniões do Clube da Madrugada. Durante muitos anos a coleção ficou sem uso, com a desativação da Pinacoteca em 1977.

Com a restauração do prédio e criação do Centro de Artes da Chaminé, em 1992, a Pinacoteca foi transferida para este espaço, sendo realizadas inúmeras exposições de artistas locais, nacionais e cursos de artes.

Em 2000, a Pinacoteca passou a integrar o Complexo Cultural Palácio Rio Negro, sendo transferida para o pavimento superior da Vila Ninita.

O acervo da Pinacoteca do Amazonas foi totalmente restaurado com a criação do Ateliê de Restauro, onde técnicos amazônenses, com cursos de preservação, conservação e recuperação de obras de arte, realizados nos grandes centros mundiais, atuam em laboratório altamente especializado marcando a tradição dos traços e tintas dos criadores que viveram e vivem na floresta construindo o sonho da arte plena.



Atualmente, no acervo da Pinacoteca do Estado, composto de mais de seiscentas obras, encontram-se artistas das mais variadas tendências, tanto nacionais quanto internacionais, dentre os quais podemos destacar: Antônio Parreiras, Francisco Aurélio de Figueiredo, Dakir Parreiras, Eliseu Visconti, Burle Marx, Manuel Borges, Hahneman Bacelar, Moacir Andrade, Branco Silva, Afrânio de Castro, Manoel Santiago.



Burle Marx

"A juventude é uma das nossas maiores preocupações. Terá atenção especial com o fomento do esporte, espaços culturais e educacionais que possam assegurar a formação de gerações saudáveis e preparadas a vencer os desafios de um mundo globalizado e competitivo, proporcionando um futuro melhor para as nossas próximas gerações..."

(Discurso proferido pelo Governador Eduardo Braga na sessão solene de posse em 1º de janeiro de 2003)

CULTURA
Secretaria de Estado



Terça a Sexta, 10h às 17h • Sábado e Domingo, 14h às 18h
Para um atendimento personalizado, as escolas devem agendar as visitas com antecedência.

Av. Sete de Setembro, s/n Centro - 69.005 - 141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: (92) 633-2850 / 3041 (r. 216) Tel./Fax: (92) 234-8755
misam@culturamazonas.am.gov.br • www.culturamazonas.am.gov.br



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA